



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DADOS DA ATIVIDADE

Grande Área	Biologia
Área Específica	Zoologia
Nome da Atividade	Conhecendo os Echinodermatas
Autores	Géssica Ravanini de Oliveira, Alisson Gabriel de Pula, Gleyce Maura Marques, Gabriela Ramos de Menezes Flores, Antônio Durante, Cristiane Bashio da Silva, Ingridy Simone Ribeiro
Instituição	E.E Professor Salatiel de Almeida
Modalidade de Ensino	Ensino fundamental

SOBRE A ATIVIDADE

Introdução	Os animais do filo Echinodermata (equinodermos) são marinhos e de vida livre. O nome desse grupo decorre da presença de espinhos na pele (SÉRGIO LINHARES; FERNANDO GEWANDSZNAJDER, 2009). Dividem-se em cinco classes Asteroidea (asteróides) - estrela-do-mar; Echinoidea (equinóides) - ouriço-do-mar e bolacha; Ophiuroidea (ofiruróides) - estrela-serpente; Holothuroidea (holoturóides) - pepinos-do-mar; Crinoidea (crinóides) - lírios-do-mar. O ensino integrativo de aula teórica seguido de aula prática é uma metodologia funcional no processo de ensino-aprendizado, uma vez que esse tipo de aula desperta a curiosidade e participação dos alunos. Muitos discentes nunca tiveram contato com esses animais, a oportunidade do docente em trazer essas espécies para perto dos alunos é uma forma de aproximar a teoria da realidade. Com essa atividade é possível aprender ainda mais sobre esses animais, principalmente por que as estruturas poderão ser visualizadas em sua totalidade.
Objetivo	Conhecer as características gerais do Filo Echinodermata e as diferenças entre as classes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

**Regras e/ou
Procedimentos**

Iniciar a aula com uma abordagem teórica dos equinodermos. É importante que a aula expositiva traga todas as características dessas espécies. No decorrer da aula o professor deverá demonstrar esses animais aos alunos, de forma que os mesmos possam manuseá-los e observar as suas estruturas. Caso a escola não possua essas espécies o docente poderá utilizar vídeos e imagens como recurso didático.

Aplicabilidade

Essa prática elaborada para o ensino fundamental é também viável para o ensino médio, podendo ser reformulada para uma linguagem mais específica e com conteúdo mais extenso. A aula também poderá ser realizada em laboratórios, e até mesmo reproduzida para alunos de graduação.

Pós-Atividade

Após a aula será possível obter melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem a partir da visualização das espécies, com isso o docente poderá utilizar questionários e outras formas de avaliação.

OUTRAS INFORMAÇÕES



Figura 1: Demonstração de uma estrela-do-mar para um aluno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

REFERÊNCIAS

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia: volume único. 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2009.